

Caracterização das Produções Científicas Sobre Levantamento Etnobotânico de Plantas Medicinais: Revisão Integrativa

Characterization of Scientific Productions on Ethnobotanical Survey of Medicinal Plants: Integrative Review

Vania Jesus dos Santos de Oliveira^{a*}

^aFaculdade Maria Milza, Pós-Graduação *Lato Sensu* em Metodologia da Pesquisa Científica.

*E-mail: vania79br@yahoo.com.br

Resumo

Com a expansão da indústria farmacêutica, o consumo de plantas medicinais perdeu espaço, entretanto, os altos custos destes fármacos, contribuiu para o ressurgimento do uso de plantas medicinais. Este estudo tem como objetivo avaliar como se configura a produção científica sobre levantamento etnobotânico das plantas medicinais no Brasil. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados: Lilacs e Scielo, totalizando 16 publicações nos últimos cinco anos. Os resultados revelaram que no ano de 2014 houve um acréscimo em pesquisas sobre levantamento etnobotânico, isto devido à grande importância que, atualmente, vem se dando para utilização de produtos naturais. Pode-se perceber que a maior concentração dos estudos ocorre na região Nordeste, em seguida aparece as regiões Norte, Sul e Sudeste. Quanto aos Estados, o destaque é para o Ceará, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Amazonas. Por meio da análise dos achados científicos, nota-se que a revista de Plantas Medicinais – RBPM apresentou uma maior frequência de artigos publicados sobre levantamento etnobotânico. A maioria dos artigos adotou a abordagem qualitativa, natureza descritiva e as entrevistas representaram o instrumento de coleta de dados mais utilizado. Conclui-se que ao analisar as evidências científicas sobre levantamento etnobotânico, observa-se que outras regiões do Brasil devem explorar esse tipo de pesquisa para favorecer o mundo científico com mais informações sobre plantas medicinais em todo Brasil. Entretanto, as metodologias utilizadas nos artigos sobre levantamento etnobotânico encontram-se adequadas quanto as abordagens e métodos escolhidos pelos pesquisadores, assim também como instrumento de coleta de dados.

Palavras-chave: Medicina Tradicional. Educação em Saúde. Plantas Medicinais.

Abstract

With the pharmaceutical industry expansion, the consumption of medicinal plants lost ground, however, the high costs of these drugs have contributed to the resurgence of the medicinal plants use. This study aims to evaluate the configuration of the scientific literature on ethnobotanical survey of medicinal plants in Brazil. This was an integrative review of the literature in databases: Lilacs and Scielo, totaling 16 publications in the past five years. The results revealed that in 2014 there was an increase in research on ethnobotanical survey, this is due to the great importance that has been given currently to the use of natural products. It is possible to notice that the highest concentration of studies occurs in the Northeast followed by North, South and Southeast. As for the states the highlight is to Ceara, Minas Gerais, Rio Grande do Sul and Amazonas. By analyzing the scientific findings, it is realized that the magazine of Medicinal Plants - RBPM showed a higher frequency of articles published on ethnobotanical survey. Most of the articles adopted the qualitative approach, descriptive and the interviews represented the most widely used data collection instrument. It is concluded that when analyzing the scientific evidence on ethnobotanical survey, it is observed that other regions of Brazil should explore this kind of research to promote the scientific world with more information about medicinal plants throughout Brazil. However, the methodologies used in the articles on ethnobotanical survey are suitable regarding the approaches and methods chosen by the researchers, as well as data collection instrument.

Keywords: *Traditional Medicine. Health Education. Medicinal Plants*

1 Introdução

Desde tempos mais remotos o homem procura na natureza saídas que melhorem sua condição de vida para, assim, aumentar suas perspectivas de sobrevivência e melhoria de sua saúde. O conhecimento sobre as plantas medicinais sempre tem acompanhado a evolução do homem através dos tempos (LOPES *et al.*, 2010).

O Brasil é um país com grande diversidade biológica e cultural e que conta com um acúmulo considerável de conhecimentos e tecnologias tradicionais, entre os quais se destaca o vasto acervo de saberes sobre o manejo e utilização de plantas medicinais (OLIVERIA *et al.*, 2009).

Apesar das plantas medicinais já fazerem parte da cultura

popular, nas últimas décadas o interesse pela Fitoterapia teve aumento considerável entre usuários, pesquisadores e serviços de saúde. Segundo a Organização Mundial da Saúde – OMS - 80% da população dos países em desenvolvimento utiliza práticas tradicionais nos seus cuidados básicos de saúde e 85% usa plantas medicinais ou preparações destas. Desde então, a OMS tem expressado a sua posição a respeito da necessidade de valorizar a utilização de plantas medicinais no âmbito sanitário e na atenção básica à saúde (ROSA; CÂMARA; BÉRIA, 2011).

Os estudos relacionados com a medicina popular têm merecido cada vez mais atenção, em virtude da gama de informações e esclarecimento à ciência (MARINHO; SILVA;

ANDRADE, 2011). Saber respeitá-las, conhecê-las e estudá-las é fundamental para que, no futuro, as plantas medicinais não sejam mais ameaçadas, a diversidade vegetal possa ser conservada e as comunidades respeitadas no seu modo de vida (MING; GROSSI, 2007).

Nesse contexto, a etnobotânica é a ciência que analisa e estuda as informações populares que o homem tem sobre o uso das plantas. É por meio dela que se mostra o perfil de uma comunidade e seus usos em relação às plantas, pois cada comunidade tem seus costumes e peculiaridades, visando extrair informações que possam ser benéficas sobre usos de plantas medicinais (MARTINS *et al.*, 2005).

Pesquisas nesta área podem subsidiar trabalhos sobre uso sustentável da biodiversidade por meio da valorização e do aproveitamento do conhecimento empírico das sociedades humanas, a partir da definição dos sistemas de manejo, incentivando a geração de conhecimento científico e tecnológico voltados para o uso sustentável dos recursos naturais (FONSECA-KRUEL; PEIXOTO, 2004).

Com os avanços científicos, a expansão da indústria farmacêutica e o aumento da oferta de medicamentos, o consumo de plantas medicinais perdeu espaço para os medicamentos sintéticos (BRASILEIRO *et al.*, 2008). Entretanto, o alto custo destes fármacos, o difícil acesso, os seus efeitos colaterais, bem como, nos dias atuais, o uso crescente de produtos de origem natural, contribuíram para o ressurgimento do uso de plantas medicinais (BALBINOT; VELASQUEZ; DUSMAN, 2013). A fitoterapia evoluiu e o conhecimento sobre o poder curativo das plantas não pode mais ser considerado apenas como tradição passada entre gerações familiares, mas como ciência que vem sendo estudada, aperfeiçoada e aplicada ao longo dos tempos (TOMAZZONI; NEGRELLE; CENTA, 2006). Acredita-se que o uso de plantas medicinais seja favorável à saúde humana, desde que o usuário tenha conhecimento prévio de sua finalidade, riscos e benefícios, sendo responsabilidade dos profissionais de saúde orientar a população quanto à utilização segura e racional dos fitoterápicos/ plantas medicinais (BADKE *et al.*, 2011).

No presente estudo, a revisão integrativa da literatura é utilizada como método para o desenvolvimento da revisão da literatura. Este procedimento foi escolhido por possibilitar a síntese e análise do conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado.

Uma revisão integrativa é um método específico, que resume o passado da literatura empírica ou teórica, para fornecer uma compreensão mais abrangente de um fenômeno particular (BROOME, 2000). Esse método de pesquisa objetiva traçar uma análise sobre o conhecimento já construído em pesquisas anteriores sobre um determinado tema. A revisão integrativa possibilita a síntese de vários estudos já publicados, permitindo a geração de novos conhecimentos, pautados nos resultados apresentados pelas pesquisas anteriores (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). É nesse ponto que

se evidencia o potencial para construir a ciência. Uma boa revisão integrativa, segundo os autores, apresenta o estado da arte sobre um tema, contribuindo para o desenvolvimento de teorias (WHITTEMORE; KANFL, 2005). O método de revisão integrativa é uma abordagem que permite a inclusão de estudos que adotam diversas metodologias.

Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar como se configura a produção científica sobre levantamento etnobotânico das plantas medicinais no Brasil.

2 Desenvolvimento

2.1 Metodologia

O intuito da revisão de literatura é a obtenção de um profundo entendimento sobre o fenômeno a ser investigado, com o propósito de possibilitar a síntese do conhecimento de determinado assunto e apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com novos estudos (BROOME, 2006). Para se elaborar uma revisão integrativa relevante se apresenta necessário que as etapas a serem seguidas sejam claramente descritas. Para os autores, o processo de elaboração da revisão integrativa encontra-se bem definido na literatura (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

No presente trabalho, a pergunta de pesquisa foi: “Como está sendo apresentada na literatura estudos sobre a busca do conhecimento sobre a utilização de plantas medicinais pela sociedade?”

Com a questão estabelecida, o próximo passo foi definição dos descritores, que Segundo Toledo (2008) é uma linguagem autorizada e reconhecida mundialmente, que significa um conjunto de termos organizados, que auxiliam na elaboração de índices de assuntos e na descrição do assunto de um estudo, para a indexação nas bases de dados eletrônicos. Como estratégia de busca foi utilizado o cruzamento dos descritores “plantas medicinais” e “etnobotânico”.

Para a realização da pesquisa foram consultadas as publicações indexadas nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde - Lilacs e Scientific Electronic Library Online - SciELO e o levantamento dos estudos foi realizado entre os anos de 2010 a 2015.

Os critérios utilizados para a inclusão dos estudos ao presente trabalho foram: textos disponíveis na versão completa de acesso públicos sendo estes artigos científicos, publicação em língua portuguesa, sem delimitação para tipo de estudo, tempo de busca e público-alvo, intervenção, publicações referentes ao conhecimento popular e literatura científica sobre levantamento etnobotânico. Os artigos em forma de dissertações, teses, apostilas, cartas e editoriais foram excluídos desta pesquisa, pois não contemplavam os critérios necessários para uma pesquisa científica. Também foram excluídos os artigos que não estavam disponíveis na íntegra.

Para a análise dos estudos selecionados e síntese dos

dados por eles apresentados foram observados alguns procedimentos, como a leitura exploratória, com intuito de observar o conteúdo apresentado por cada estudo, e seletiva objetivando identificar a relevância dos estudos e exclusão dos trabalhos, que não se adequavam ao tema previamente proposto, além da exclusão de referências duplicadas durante a organização de estudos por base de dados.

Realizou-se um estudo transversal, por meio de observação direta dos artigos publicados no período da pesquisa, que incluiu artigos publicados entre janeiro de 2010 a julho de 2015. Identificou-se um total de 27 artigos, dos quais 16 foram selecionados por adequarem-se aos critérios de inclusão estabelecidos para produção do presente estudo.

A quarta etapa sumarizou e documentou as informações extraídas dos trabalhos encontrados.

Para extração dos dados dos artigos selecionados foi utilizado um instrumento adaptado para coleta de dados (URSI, 2005), previamente elaborado e capaz de assegurar que a totalidade dos dados relevantes seja extraída. Para

isso, foi criado um banco de dados sob a forma de planilha eletrônica, no qual foram dispostas as informações correspondentes às variáveis do estudo e, também, inseridos os arquivos eletrônicos dos artigos selecionados e capturados, para facilitar a conferência dos dados.

Os dados foram organizados e analisados com o auxílio do software excel, e apresentados por meio de estatística descritiva (frequência absoluta e relativa).

Foram elaborados sínteses e recortes dos artigos selecionados para a construção do texto final.

2.2 Levantamento das publicações

A partir das análises feitas para a construção desta revisão integrativa, observou-se que a amostra foi de 16 artigos, distribuídos em duas bases de dados: SciELO e Lilacs, dos quais três (18,75%) foram encontrados somente na base Lilacs, 11(68,75%) foram encontrados no Lilacs e SciELO, 02 (12,5%) foram encontrados apenas na base de dados do SciELO, conforme Quadro 1.

Quadro 1: Distribuição das publicações sobre levantamento etnobotânico, segundo bases de dados, título do artigo, autores e ano de publicação

Nº	Base de Dados	Título	Ano
1	SciELO Lilacs	Levantamento etnobotânico de plantas utilizadas como anti-hiperlipidêmicas e anorexígenas pela população de Nova Xavantina-MT, Brasil	2010
2	SciELO Lilacs	Levantamento etnobotânico de plantas medicinais em área de caatinga no município de São José de Espinharas, Paraíba, Brasil	2011
3	SciELO Lilacs	Etnobotânico e medicina tradicional dos habitantes da sub-região do pantanal do negro e raizeiros das cidades de Miranda e Aquidauana, Mato Grosso do Sul, Brasil	2011
4	Lilacs	Plantas medicinais: transmissão do conhecimento nas famílias de agricultores de base ecológica no Sul do RS	2011
5	SciELO Lilacs	Levantamento etnobotânico de plantas medicinais utilizadas pelos moradores do povoado de Manejo, Lima Duarte – MG	2012
6	SciELO Lilacs	Fitoterápicos na odontologia: estudo etnobotânico na cidade de Manaus.	2013
7	SciELO Lilacs	Levantamento etnobotânico de plantas medicinais nos quintais do Bairro Novo Horizonte, Ituiutaba, MG	2013
8	SciELO Lilacs	Levantamento preliminar sobre plantas medicinais utilizadas no bairro Salobrinho no município de Ilhéus, Bahia	2013
9	SciELO Lilacs	Levantamento etnobotânico de plantas medicinais na cidade de Ipameri – GO	2013
10	SciELO Lilacs	Estudo etnobotânico das árvores medicinais do Parque Ecológico Municipal José Milanese, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.	2014
11	SciELO Lilacs	Levantamento etnobotânico das plantas medicinais utilizadas pela comunidade de Inhamã, Pernambuco, Nordeste do Brasil.	2014
12	SciELO Lilacs	Potencial terapêutico e uso de plantas medicinais em uma área de Caatinga no estado do Ceará, nordeste do Brasil.	2014
13	SciELO	Etnobotânica de plantas medicinais em comunidades ribeirinhas do Município de Manacapuru, Amazonas, Brasil.	2014
14	Lilacs	Plantas medicinais utilizadas para analgesia em famílias descendentes de pomeranos no Sul do Brasil.	2014
15	Lilacs	Revisão bibliométrica sobre o cultivo de plantas medicinais em quintais urbanos em diferentes regiões do Brasil (2009-2012).	2014
16	SciELO	Levantamento etnobotânico de plantas medicinais em área de Caatinga na comunidade do Sítio Nazaré, município de Milagres, Ceará, Brasil.	2015

Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se no Quadro 1 a distribuição dos artigos científicos sobre levantamento etnobotânico publicados no período de janeiro de 2010 a julho de 2015 em periódicos

brasileiros, respeitando os critérios desta pesquisa, separados por bases de dados, título do artigo, autores e ano de publicação.

Constatou-se com a construção desse artigo, que as publicações aumentaram no ano de 2014 (37,5%), como pode ser visto na Tabela 1.

Tabela 1: Distribuição dos artigos sobre levantamento etnobotânico de plantas medicinais, segundo ano de publicação

Ano de publicação	N	Frequência Relativa (%)
2010	1	6,25
2011	3	18,75
2012	1	6,25
2013	4	25
2014	6	37,50
2015	1	6,25
Total	16	100

Fonte: Dados da pesquisa.

Tal constatação advém em virtude da retomada da utilização das plantas medicinais e a sua importância para a indústria farmacêutica nesse período, fazendo com que as pesquisas nessa área sejam realizadas na busca de fontes naturais promissoras para a sociedade humana. Em virtude do alto custo de alguns fármacos, os difíceis acessos, os seus efeitos colaterais, bem como o uso crescente de produtos de origem natural, aspectos que contribuíram para

o ressurgimento do uso de plantas medicinais (BALBINOT; VELASQUEZ, 2013).

Pode-se perceber que em relação à distribuição territorial das pesquisas a maior concentração de estudos ocorre na região Nordeste (37,50%), devido grande diversidade de espécies encontradas que ainda não foram exploradas. Pesquisas nessa região permitem explorar situações inéditas na área de plantas medicinais e que acabam contribuindo com a descoberta de novos fármacos, mostrando potencial de desdobramento no sentido de fortalecer essa área de pesquisa, sendo muito favorável, pois a partir dela muitos materiais podem ser encontrados e explorados tornando-se promissores para as indústrias farmacêuticas. Em seguida, aparecem as regiões Norte (31,25%), Sul (18,75%) e Sudeste (12,5%). Quanto aos Estados, o destaque foi para o Ceará (3), Minas Gerais (2), Rio Grande do Sul (2) e o Amazonas (2), como pode ser observado no Quadro 2.

Quanto ao periódico, a Revista Brasileira de Plantas Medicinais (62,5%) concentra o maior número de publicações durante o período analisado no estudo, isto ocorre porque a Revista de Plantas Medicinais RBPM contempla as grandes áreas do estudo multidisciplinar de plantas medicinais e apresenta o melhor conceito dentro do Qualis da Capes para essa área (Quadro 2).

Quadro 2: Distribuição dos artigos sobre Levantamento etnobotânico de Plantas Medicinais, segundo Estado sede e Periódico

Nº de estudo	Estado sede	Periódico
1	Mato Grosso	Revista Brasileira de Farmacognosia
2	Paraíba	Revista Brasileira de Plantas Medicinais
3	Mato Grosso do Sul	Brazilian Journal of Biology
4	Rio Grande do Sul	Cogitare Enfermagem
5	Minas Gerais	Revista Brasileira de Plantas Medicinais
6	Amazonas	Revista Brasileira de Plantas Medicinais
7	Minas Gerais	Revista Brasileira de Plantas Medicinais
8	Bahia	Revista Brasileira de Plantas Medicinais
9	Goiás	Revista Brasileira de Plantas Medicinais
10	Santa Catarina	Revista Brasileira de Plantas Medicinais
11	Pernambuco	Revista Brasileira de Plantas Medicinais
12	Ceará	Revista Brasileira de Plantas Medicinais
13	Amazonas	Acta Amazônica
14	Rio Grande do Sul	Cuidado é fundamental
15	Ceará	Unopar Científica
16	Ceará	Revista Brasileira de Plantas Medicinais

Fonte: Dados da pesquisa.

2.3 Métodos e abordagens de pesquisa utilizadas nos levantamentos Etnobotânicos

Verifica-se que, em relação aos métodos de pesquisa que foram adotados pelos artigos analisados, a predominância da pesquisa do tipo qualitativa, que representa 87,5%, conforme o Quadro 3.

Observa-se que a maioria dos artigos com levantamento etnobotânico adotou a abordagem qualitativa, justifica-se porque esta abordagem é a que consegue extrair o máximo da relevância sociocultural do público pesquisado, com

isso o pesquisador consegue obter resultados aprofundados referentes ao seu trabalho. Pesquisa qualitativa aprofunda-se no mundo dos significados, das essências, das relações humanas, das atitudes, das crenças e dos valores, explorando, assim, uma realidade que não pode ser captada pelos dados quantitativos (MINAYO, 2007).

No Quadro 3 observam-se os tipos de instrumentos de coletas que foram utilizados nos artigos selecionados. As entrevistas representam 81,25% dos instrumentos, sendo o mais adotado pelos artigos, porém outras técnicas foram

encontradas nos artigos como questionário, gravações, anotações do caderno de campo. Trata-se de um instrumento muito apropriado devido a sua flexibilidade para esse tipo de pesquisa, conforme foi mencionado anteriormente, uma vez que na pesquisa de levantamento etnobotânico, o pesquisador busca coletar o máximo de informações a respeito do que as

pessoas sabem, fazem, sentem sobre o que se deseja estudar e esse instrumento favorece a isso. Segundo Lakatos e Marconi (2008), a entrevista é “uma conversação efetuada face a face, de maneira metódica, que pode proporcionar resultados satisfatórios e informações necessárias” e tem como objetivo compreender as perspectivas e vivências dos participantes.

Quadro 3: Distribuição dos artigos sobre Levantamento Etnobotânico por tipo de método de pesquisa, instrumentos de coleta de dados

Nº	Tipo de metodologia	Instrumento de Coleta de Dados
1	Abordagem qualitativa	Entrevista semiestruturada, perguntas abertas e fechadas
2	Abordagem qualitativa / descritiva	Entrevista semiestruturada, observação participante
3	Abordagem qualitativa / descritiva	Questionário com perguntas abertas e fechadas.
4	Abordagem qualitativa	Entrevista semiestruturada
5	Abordagem qualitativa	Questionário com perguntas abertas e fechadas
6	Estudo quali-quantitativo, descritivo e exploratório	Entrevista semiestruturada
7	Estudo quali-quantitativo, descritivo e exploratório	Entrevista semiestruturada
8	Estudo qualitativo	Entrevista semiestruturada
9	Estudo qualitativo	Entrevistas estruturadas
10	Estudo qualitativo	Entrevista semi-estruturada
11	Estudo qualitativo	Entrevista semi-estruturada
12	Estudo qualitativa	Entrevista estruturada e semiestruturada
13	Estudo qualitativo	Entrevista semi-estruturada, perguntas abertas e fechadas
14	Estudo qualitativo	Entrevista semi-estruturada
15	Estudo qualitativo	Levantamento bibliográfico
16	Estudo qualitativo	Entrevista semi-estruturada

Fonte: Dados da pesquisa.

O Quadro 3 mostra os dados referentes à classificação dos artigos analisados mediante a classificação quanto à natureza. Dentre os artigos analisados verifica-se que %?? utilizam a natureza descritiva. A pesquisa é de natureza descritiva, com enfoque de análise qualitativa, que trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações (MINAYO, 2007). Quanto ao caráter descritivo, valoriza-se a descrição do fenômeno social. Esse tipo de abordagem nos trabalhos de levantamento etnobotânico permite explorar situações inéditas em diversas regiões do País sobre as plantas medicinais e que acaba contribuindo com a descoberta de novos fármacos, mostrando potencial de desdobramento no sentido de fortalecer essa área de pesquisa sendo muito favorável, pois a partir dela muitos materiais podem ser encontrados e explorados tornando-se promissores para as indústrias farmacêuticas.

3 Conclusão

Verificou-se por meio dos artigos analisados que as populações utilizam plantas medicinais regularmente, e existe um a infinidade de espécies que são citadas como sendo promissoras e eficazes no tratamento de doenças. Esse conhecimento é adquirido por meio da família. Percebeu-se que a maioria dos artigos utilizados como referência para esta revisão integrativa é da região Nordeste. Vale ressaltar

que estudos estão sendo realizados em outras regiões, porém devido à heterogeneidade cultural e socioeconômica do Brasil, faz-se necessário a realização de estudos em todas as regiões brasileiras, para se obter a percepção nacional da utilização de plantas medicinais. Além disso, é de fundamental importância o uso de metodologias uniformes, a fim de facilitar a análise e comparação dos resultados.. Nesse estudo verificou-se que nos artigos analisados a predominância quanto a natureza descritiva, com uma abordagem qualitativa e utilizando como instrumento de coleta de dados a entrevista.

Nesse contexto, conclui-se que ao analisar as evidências científicas sobre levantamento etnobotânico observa-se algumas lacunas que devem ser preenchidas enquanto pesquisa como, por exemplo, realização de estudos dessa natureza em todas as regiões do País para assim favorecer o mundo científico com as informações das plantas medicinais em todo Brasil. Entretanto, as metodologias utilizadas nos artigos sobre levantamento etnobotânico encontram-se adequadas quanto às abordagens e métodos escolhidos pelos pesquisadores, assim também como os instrumentos de coleta de dados utilizados.

Referências

- BADKE, M.R. *et al.* Plantas medicinais: o saber sustentado na prática do cotidiano popular. Esc. Anna Nery, v.15, n.1, p.132-139, 2011.
- BALBINOT, S.; VELASQUEZ, P.G.; DUSMAN, E.

- Reconhecimento e uso de plantas medicinais pelos idosos do Município de Marmeleiro- Paraná. *Rev. Bras. PI Med.*, v.15, n.4, p.632-638, 2013.
- BOTELHO, L.L.R.; CUNHA, C.C.A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão Soc.*, v.5, p.11, 121-136, 2011.
- BROOME, M.E. Integrative literature reviews for the development of concepts. In: RODGERS, B.L.; CASTRO, A.A. Revisão sistemática e meta-análise. 2006. Disponível em www.metodologia.org/meta1.PDF.
- BRASILEIRO, B.G. *et al.* Plantas medicinais utilizadas pela população atendida no programa de saúde da família de Governador Valadares-MG Brasil. *Rev. Bras. Ciênc. Farm.*, v.44, n.4, p.629-636, 2008.
- BROOME, M.E. Integrative literature reviews for the development of concepts. In: RODGERS, B.L.; KNAFL, K.A. *Concept development in nursing: foundations, techniques and applications*. Philadelphia.: WB Saunders; 2000. p.231-250.
- FONSECA-KRUEL, S.V.; PEIXOTO, A.L. Etnobotânica na Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo, RJ, Brasil. *Acta Bot. Bras.*, v.18, p.177-190, 2004.
- LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas; 2008.
- LOPES, G.A.D. *et al.* Plantas medicinais: indicação popular de uso no tratamento de hipertensão arterial sistêmica (HAS). *Rev. Ciênc. Extens.*, v.6, n.2, p.143-155, 2010.
- MARINHO, M.G.V.; SILVA, C.C.; ANDRADE, L.H.C. Levantamento etnobotânico de plantas medicinais em área de caatinga no município de São José de Espinharas, Paraíba, Brasil. *Rev. Bras. Plantas. Med.*, v.13, n.2, p.170-182, 2011.
- MARTINS, A.G. *et al.* Levantamento etnobotânico de plantas medicinais, alimentares e tóxicas da Ilha do Combu, Município de Belém, Estado do Pará. *Rev. Bras. Farmacog.*, v.86, p.31-40, 2005.
- MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm.*, v.17, n.4, p.758-764, 2008.
- MINAYO, M.C.S. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. São Paulo: Hucitec; 2007.
- MING, L.C.; GROSSI, E.P. *A etnobotânica na recuperação do conhecimento popular*. 2007. [acesso em 22 nov. 2016]. Disponível em www.fazendadocerrado.com.br/Lin_Chau_Ming.pdf.
- OLIVEIRA, F.C. *et al.* Avanços nas pesquisas etnobotânicas no Brasil. *Acta Botânica Brasílica* 2009;2(23):590-605.
- ROSA, C.; CÂMARA, S.G.; BÉRIA, J.U. Representações e intenção de uso da fitoterapia na atenção básica à saúde. *Ciênc. Saúde Coletiva*, v.16, n.1, p.311-318, 2011.
- TOMAZZONI, M.I.; NEGRELLE, R.R.B.; CENTA, M.L. Fitoterapia popular: a busca instrumental enquanto prática terapêutica. *Texto Contexto Enferm.*, v.15, n.1, p.115-121, 2006.
- TOLEDO, M.M. *A vulnerabilidade do adolescente ao HIV/AIDS. Revisão integrativa*. 2008. 153f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) –Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.
- URSI, E.S. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. Ribeirão Preto: USP, 2005.
- WHITTEMORE, R.; KNAFL K. The integrative review: updated methodology. *J. Adv. Nur.*, v.52, n.5, p.546-553, 2005.